

COMUNIDADE SOMBRA DOS EUCALIPTOS – MACEIÓ/ALAGOAS
fílias moram no local há mais de 40 anos. Como a área é próxima do pólo industrial, moradores são pressionados pelo governo para remover os moradores. A Prefeitura não possui recursos para a regularização fundiária em área muito distante do local, mas as famílias buscam a regularização fundiária e a urbanização da comunidade.

MAIS DE 12 MIL FAMÍLIAS AMEAÇADAS DE DESPEJAMENTO EM CARAPICUÍBA- MG

As famílias vivem em comunidades (Fazenda do Óleo, Acampamento Maná, Acampamento Saracá, Morada Nova, Ocupação do Ceasa, Ocupação Tocantins, com cerca de 12 mil famílias) que ocupam áreas privadas com dívidas milionárias de impostos e multas. As famílias buscam e enfrentam processos de reintegração de posse e temem por situações de despejo por parte do estado representado pela força policial.

COMUNIDADE SAVOY, CARAPICUÍBA-SP

As famílias vivem proximadamente 10 mil famílias em grande vulnerabilidade social, residindo em uma fazenda. A Estela encontram-se em risco eminente de Reintegração de Posse, cons. nº 1000503-60.2013.8.26.0127.

Nos delegados e delegadas da 5ª Conferência Nacional das Cidades repudiamos os

despejos forçados e a omissão do Governo Federal e Ministério das Cidades em situações de conflitos fundiários e o uso da força policial legitimada pelo Poder Judiciário que em regra não exige o cumprimento da função social da propriedade nem o direito à moradia, deferindo mandados de reintegração de posse sem garantir a defesa das famílias, dentre elas portadores de necessidades especiais, de doenças crônicas como câncer, idosos e crianças em idade escolar.

Solicitamos que a Presidência da República tome providências imediatamente e intervenha nas situações de despejos forçados abaixo citadas:

COMUNIDADE NORDE, BAIRRO SANTA ETELVINA – MANAUS-AM

Cerca de 800 famílias vivem a violência das Reintegrações de Posse compradas, segundo gravações telefônicas. O Poder Judiciário do Estado do Amazonas, de maneira arbitrária e injusta, tem determinado REINTEGRAÇÕES DE POSSE (4 em 2013) com o uso da força policial, que age de forma truculenta e irresponsável com as centenas de famílias SEM TETO na cidade de Manaus, ignorando o decreto do dito imóvel, grande parte de sua extensão, qual seja, 646.292,61m² foi objeto de desapropriação pelo Estado do Amazonas por meio do Decreto nº 29.453 de 11/12/2009, publicada no Diário Oficial em 11/12/2009, para a implantação de casas populares do projeto Minha Casa Minha Vida à conta de recursos do Governo do Estado do Amazonas.

COMUNIDADE DO PENIEL, BAIRRO ETELVINA – MANAUS-AM

200 famílias sofrem com remoções desumanas, irregulares com identificações insuficientes para aquisição de um outro imóvel.

OCUPAÇÃO SARAI, CENTRO DE PORTO ALEGRE-RS

Atualmente 32 famílias que ocupam um prédio pela 4ª vez no centro de Porto Alegre estão ameaçadas de despejo. O imóvel que pertencia a CAIXA, foi usado pelo crime organizado para cavar túnel em tentativa de assalto. O imóvel, hoje privado, encontra-se abandonado há mais de 10 anos e as famílias enfrentam a ameaça da reintegração de posse, que esta marcada para 24 de Dezembro de 2013. As famílias reivindicam a desapropriação do imóvel por abandonado, ou a possibilidade de compra através do Programa Minha Casa, Minha Vida- Entidades.

COMUNIDADE DO HORTO – RIO DE JANEIRO – RJ

É formada por 621 famílias e a ocupação da área, que é da União, começou a 200 anos. A SPU desenvolveu projeto junto com a UFRJ e constatou ser possível a regularização fundiária de toda a comunidade, dando função socioambiental à propriedade pública. Porém hoje há uma decisão do Governo Federal de remover pelo menos 520 famílias. A comunidade não aceita ser arrancada de suas raízes e história em razão do interesse da elite do entorno, e reivindica que seja implementado o projeto da SPU/UFRJ garantindo o seu direito à moradia no local.

VILA AUTÓDROMO – RIO DE JANEIRO- RJ

A comunidade surgiu de uma colônia de pescadores há 40 anos e tem cerca de 500 famílias.